



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ



Secretaria de
Gestão de Serviços

**COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA PREDIAL
SEÇÃO DE OBRAS E PROJETOS**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DE ENGENHARIA

PAD nº 13972/2016

**Levantamentos das
necessidades e estudo de
soluções para adequação do
edifício que abriga o Fórum
Eleitoral de Palmas**

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE E DEMANDA

Com base em levantamentos técnicos realizados pela equipe de engenharia, em visita realizada ao fórum no dia 18/05/2021, que também elabora este documento, foram identificadas diversas irregularidades na edificação que abriga o Fórum Eleitoral de Palmas.

Dentre as irregularidades identificadas pela equipe técnica destacam-se principalmente:

- Ausência de atendimento aos requisitos mínimos de acessibilidade normatizados;
- Não adequação da edificação segundo as normas de segurança contra incêndio da edificação;
- Toldos em péssimo estado de conservação;
- Infiltrações oriundas das coberturas, além de outras pequenas situações que também necessitam reparos corretivos conforme detalhamentos apresentados a seguir.

Em resumo, a necessidade encontrada foi a adequação do edifício às normas regulamentares de acessibilidade e prevenção de incêndio e reparos gerais.

A adequação da edificação aos padrões de acessibilidade estabelecidos na norma NBR 9050:2020 visa suprir a necessidade de proporcionar o acesso e a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, da edificação e dos sanitários a todos os eleitores.

Os requisitos das normas de segurança contra incêndio são estabelecidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e seu cumprimento se faz necessário para atender as necessidades de proteger a vida dos ocupantes da edificação, dificultar a propagação de incêndios, reduzindo danos ao meio ambiente e ao patrimônio, e proporcionar meios de controle e extinção do incêndio.

A solução das infiltrações existentes e as demais situações que necessitam reparos têm como principal objetivo sanar os problemas, proporcionando conforto aos usuários da edificação, garantindo a integridade da edificação e prezando pela integridade do patrimônio público.

1.1. Resultados Pretendidos

Proporcionar a todos os usuários da edificação, servidores ou eleitores, o acesso e a utilização de maneira autônoma, independente, segura e confortável do ambiente,

da edificação e de todos os seus elementos estruturais e relacionados com a engenharia civil. Proteger a integridade da edificação e do patrimônio público nela existente.

2. COMPLEXIDADE E NATUREZA DO SERVIÇO

Os serviços possuem média complexidade técnica e sua execução exige o acompanhamento e atuação de profissionais habilitados tais como engenheiro civil ou arquiteto, uma vez que há risco de que as empresas verifiquem, após a contratação, ser inviável a execução do serviço na forma prevista pelo TRE/PR.

Na esteira das definições o Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras públicas editou a Orientação Técnica IBR 002/2009¹ a natureza do serviço se enquadra na modalidade “adaptar”.

3. DIRETRIZES DE PADRONIZAÇÃO

Foram observados os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Gestão e Serviços (SECGS) e pela Seção de Obras e Projetos nos documentos nº 127219/2021 e 127945/2021, que apresentam regras gerais para as soluções em reformas de Fóruns Eleitorais, na elaboração de todas as soluções apresentadas nesse documento, especialmente para as situações que se apresentam aqui como com soluções únicas.

Foram analisados diversos critérios para chegar as soluções apresentadas, buscando sempre aquela com menor custo para a Administração, mas que atenda à técnica, as normas e a legislação vigente de maneira eficiente e eficaz, com a maior vida útil possível e com menor custo de manutenção.

4. ESPECIFICAÇÕES DAS DEMANDAS E SOLUÇÕES

Abaixo são apresentadas as demandas com maior aprofundamento com base nos estudos realizados e suas respectivas possíveis soluções.

4.1. ACESSIBILIDADE PÚBLICA EXTERNA – PASSEIO

Atualmente não existe piso tátil na calçada conforme solicitado pela norma NBR 9050:2020. A guia rebaixada também não atende os requisitos normativos.

¹ “ Adaptar: transformar instalação, equipamento ou dispositivo para uso diferente daquele originalmente proposto. Quando se tratar de alterar visando adaptar obras, este conceito será designado de reforma.”

A chefe de cartório Cely Bellaver Arl mencionou durante a visita que a juíza eleitoral solicitou que todo o calçamento do passeio fosse refeito, visto que a situação em que se encontra hoje é precária.

Imagem 1 – Calçamento em frente ao Fórum Eleitoral de Palmas



Imagem 2 – Calçamento em frente ao Fórum Eleitoral de Palmas



4.1.1. SOLUÇÃO 1-A

Essa solução compreende a execução de piso tátil e regularização do passeio público em toda a área em frente do terreno do Fórum Eleitoral de Palmas, executando-se inclusive um novo rebaixo da guia com as medidas apropriadas para permitir o acesso de pedestres. Pela inclinação do acesso ao Fórum ser de 7,33%, o que é considerado

como rampa, deve ser executada uma guia de balizamento com guarda corpo, não sendo necessário piso tátil ao longo de sua extensão. Deve ser executado piso tátil do portão até a porta da CAE.

Vale ressaltar que o restante do calçamento, em frente aos terrenos vizinhos (Destacados em vermelho e roxo na imagem a seguir), não possui continuidade do piso tátil, porém nos terrenos adjacentes aos vizinhos (Justiça do trabalho em azul e Justiça estadual em amarelo) há piso tátil instalado.

Imagem 3 – Vista por satélite dos terrenos



Autor: Google Maps, adaptado

Imagem 4 – Não há piso tátil

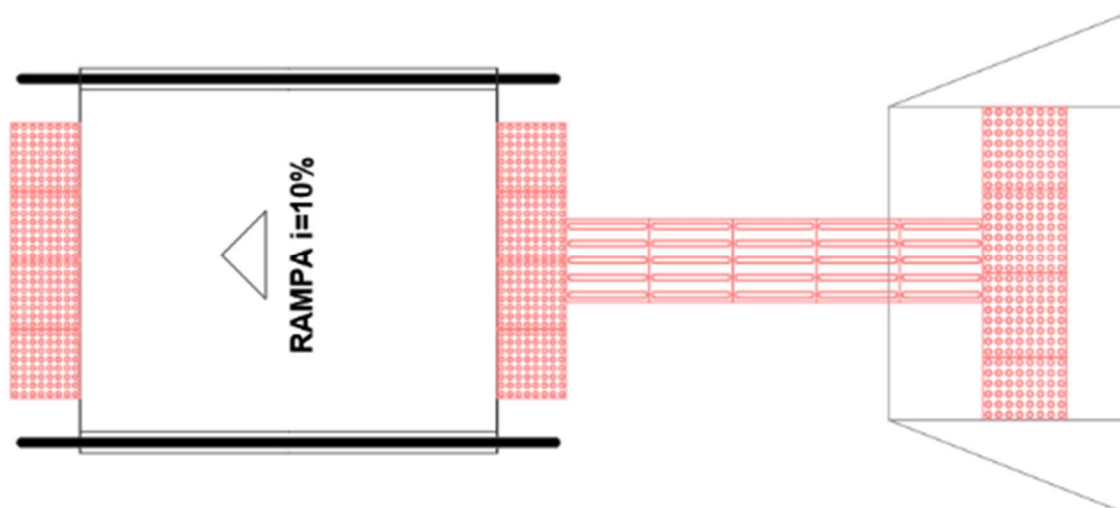


4.1.2. SOLUÇÃO 1-B

Como alternativa, de menor custo, como já executado em outros Fóruns Eleitorais em reformas anteriores, pode ser executado a regularização do passeio onde este se encontra defasado e realizar a instalação do piso tátil apenas na área em frente à entrada de pedestres.

O restante do passeio público em frente ao terreno permaneceria sem piso tátil, em desconformidade com a norma vigente e poderia ser realizado futuramente. Pela inclinação do acesso ao Fórum ser de 7,33%, o que é considerado como rampa, deve ser executada uma guia de balizamento com guarda corpo, não sendo necessário piso tátil ao longo de sua extensão. Deve ser executado piso tátil do portão até a porta da CAE.

Imagem 5 – Piso tátil passeio público – Proposta Solução 1-B



4.2. ACESSIBILIDADE PÚBLICA DENTRO DO TERRENO DO FÓRUM

Atualmente não existe piso tátil do portão até a porta da CAE, gerando desconformidade com a norma NBR 9050:2020.

Imagem 6 – Ausência de piso tátil no Fórum



Há também um estreitamento no caminho acessível com a presença da parede verde inclinada.

Imagem 7 – Passagem estreita até a porta da CAE



4.2.1. SOLUÇÃO 2-A

A primeira solução consiste em executar um piso tátil em toda extensão do pátio do portão de acesso até a porta da CAE que apenas sinalize o obstáculo da parede verde.

4.2.2. SOLUÇÃO 2-B

A segunda solução é de fazer o piso tátil do portão de acesso até a entrada da CAE com um aumento na largura da rampa da porta de entrada, para aumentar a largura da passagem entre o guarda corpo e a parede verde. Esta é a melhor solução pois atende aos requisitos da norma NBR 9050:2020.

4.3. ESTACIONAMENTO E VAGAS RESERVADAS

O estacionamento do Fórum encontra-se em condições muito precárias. O piso de concreto está completamente defasado. As vagas de estacionamento para idosos e para deficientes são existentes, porém estão com sinalização em desconformidade normativa. A chefe de cartório solicitou durante a visita que fosse feita uma extensão do pátio para aumentar o número de vagas de estacionamento.

Imagem 8 – Estacionamento do fórum



Autor: TRE-PR

4.3.1. SOLUÇÃO 3-A

A primeira solução e a mais recomendada consiste em refazer todo o calçamento de concreto do pátio do Fórum e da rampa de acesso de veículos no passeio. Deve ser feita a demolição até a base, feito uma nova compactação no solo e executar um piso de concreto armado com juntas de dilatação apropriadas. A nova pintura das vagas deve respeitar a sinalização normativa (nos termos do Contran).

4.3.2. SOLUÇÃO 3-B

A segunda solução consiste em executar um piso de concreto por cima do já existente, evitando a etapa de demolição e compactação do solo. O piso irá ficar pelo menos 5cm mais alto, porém não se pode garantir sua estabilidade ao longo dos anos e é provável que venha a fissurar logo acima das falhas atuais. Deve ser feita uma adaptação na rampa de acesso de veículos para vencer o novo desnível. Deve ser feita também uma adaptação no acesso entre estacionamento e a rota acessível até a entrada da CAE. A nova pintura das vagas deve respeitar a sinalização normativa.

4.3.3. SOLUÇÃO 3-C

Esta solução consiste em realizar a ampliação do estacionamento do Fórum. Devem ser realocados os mastros das bandeiras e a placa de identificação da justiça eleitoral. Além disso, deve ser feita uma nova entrada de pedestres ou a abertura de um novo acesso para veículos.

4.4. ACESSIBILIDADE INTERNA – PISO TÁTIL

Não existe piso tátil interno, assim como módulo de referência entre as cadeiras e qualquer sinalização em braile na porta de entrada.

Não foi identificada outra solução que possa representar relevantes ganhos econômicos ou de prazos além da execução dos serviços de instalação de piso tátil, instalação de módulo de referência e também da sinalização em braile na porta de entrada indicando a permissão de entrada de cão-guia. **(Solução 4)**

A C.A.E. também não possui alarme de emergência audiovisual para acionamento em caso de necessidade de evacuação do prédio, item já solicitado pelo Ministério público em outros Fóruns Eleitorais.

A não execução dos respectivos serviços gera a desconformidade da edificação perante as normas vigentes.

4.5. ACESSIBILIDADE INTERNA – BEBEDOURO

O bebedouro existente é de modelo acessível, contudo, encontra-se instalado com altura um pouco superior ao permitido em norma, 2cm acima do permitido. A única solução **(Solução 5)** para deixar o bebedouro totalmente de acordo com a norma vigente é retirá-lo e recolocá-lo em posição que a altura da bica esteja a 90cm do piso e que haja 73cm de espaço livre em relação ao piso para permitir a aproximação de um portador de cadeira de rodas.

4.6. ACESSIBILIDADE INTERNA – SANITÁRIOS C.A.E.

Diversos itens dos dois sanitários encontram-se em desconformidade com a NBR 9050:2020.

As bacias sanitárias de ambos os sanitários estão instaladas em posições e alturas corretas pelo requerido em norma, porém o sáculo está fora dos padrões normativos.

As portas dos sanitários não possuem bate-maca, conforme recomendado pela norma, não possuem qualquer sinalização em braile, os puxadores existentes nas portas extrapolam a distância máxima permitida entre a barra e a porta e estão instaladas na altura incorreta.

Na área dos lavatórios inexistem barras e o espelho não possui as dimensões mínimas estabelecidas na NBR 9050:2020 para atender o especificado em norma (60x90cm).

O modelo de lavatório existente não permite o acesso de pessoa em cadeira de rodas. As torneiras não são de modelo acessível compatível com a norma NBR 9050:2020.

Os acessórios dos sanitários, tanto da bacia sanitária como do lavatório, estão todos instalados com alturas em desconformidade com a norma vigente.

Os sanitários também não possuem alarme de emergência audiovisual junto à bacia sanitária e sinalização de placa em braile do gênero.

Apenas se faz necessário atender aos padrões de acessibilidade nos sanitários da C.A.E, dos cartórios não é necessário.

Imagem 9 – Lavatório com coluna, ausência de barra vertical e válvula sem alavanca



Imagem 10 – Sóculo sem acabamento arredondado



4.6.1. SOLUÇÃO 6-A

Consiste na adequação completa dos sanitários para os padrões de acessibilidade, considerando a troca completa do revestimento cerâmico das paredes e do piso. A troca completa da cerâmica das paredes é prevista para evitar que os furos e defeitos sejam vistos após a troca de posição dos elementos dos sanitários.

Todos os elementos passíveis de reaproveitamento serão reutilizados, como as barras e todos os acessórios.

Novas cubas suspensas serão instaladas, assim como torneiras acessíveis. Os espelhos serão substituídos por novos com dimensões de 60x90cm.

As barras de apoio existentes serão substituídas por novas com as dimensões corretas, inclusive aquelas existentes nas portas. Novas barras de apoio serão instaladas para completar o sistema conforme indicado pela norma.

Os botões de acionamento de descargas nas caixas acopladas serão substituídos por botões elevados, que atendem as especificações estabelecidas na norma.

Junto às bacias sanitárias serão instalados alarmes de emergência para acionamento por uma pessoa sentada ou em caso de queda.

A solução se destaca por apresentar melhor estética e atender por completo todos os padrões estabelecidos em norma. Como os sanitários são pequenos, a troca completa da cerâmica não apresenta grande diferença de custo ou tempo de execução se comparado a troca pontual do revestimento.

4.6.2. SOLUÇÃO 6-B

Essa solução engloba, assim como a primeira apresentada, a adequação dos sanitários e da bacia sanitária, contudo, fazendo apenas a substituição parcial do revestimento cerâmico, onde se fizer necessário, como por exemplo na área do piso dos vasos sanitários, devido ao reposicionamento, as peças que possuem manchas de umidade e na área de paredes onde for feito o reposicionamento das tubulações das bacias sanitárias e dos lavatórios.

Essa solução é um pouco mais econômica e apresenta menor tempo de execução, contudo é importante ressaltar que já tentou-se executar anteriormente em alguns Fóruns Eleitorais, por manter os pequenos furos ocasionados no reposicionamento das barras de apoio e também apresentar diferença de tonalidade entre as cerâmicas novas e antigas, os Servidores responsáveis pelos Fóruns solicitaram aditivo para a substituição completa do revestimento cerâmico com base no

fator estético, especialmente por se tratar dos sanitários utilizados pelos eleitores. Em Palmas o caso é pior por apresentar cerâmicas com desenho muito específico, sendo extremamente difícil de encontra-lo no mercado hoje em dia.

Como já relatado na descrição da primeira solução apresentada, os ganhos econômicos e de tempo de execução da substituição pontual do revestimento cerâmico são poucos.

4.7. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

São três as medidas de proteção necessárias para aprovação da edificação junto ao Corpo de Bombeiros: Sinalização de emergência, Iluminação de emergência e Proteção por extintores de incêndio.

A sinalização de emergência está em desconformidade em relação à legislação vigente do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, devendo ser substituídas com base no projeto elaborado pela SOP.

As luminárias de emergência existentes também precisam ser realocadas e novas adicionadas para complemento do sistema conforme projeto.

Os extintores já são existentes, em novo modelo adquirido pelo TRE-PR, contudo, também devem ser remanejados para atender ao projeto.

Qualquer outra solução que não seja a adequação dos sistemas de proteção contra incêndio (**Solução 7**) é inviável por não atender as normas vigentes. Como a equipe de manutenção dos imóveis do interior vem executando a adequação dos sistemas, o TRE-PR já possui as luminárias de emergência, que podem ser fornecidas para que a empresa efetue a instalação.

4.8. COBERTURA

Foram identificados vários pontos de infiltração nos tetos e paredes do Fórum por problemas de vedação da cobertura.

Imagem 11 – Calhas sujas e subdimensionadas



Imagem 12 – Rufo curto e sem vedação



Imagem 13 – Partes do contra rufo com vedação ressecada ou sem vedação



Imagem 14 – Chumbamento do contra rufo com fissuras



Imagem 15 – Furo para passar fiação sem vedação



Imagem 16 – Calha e contra rufo com agentes biológicos



Imagem 17 – Calhas transbordam e a água infiltra nos ambientes



Imagem 18 – Prumadas das calhas sem vedação



4.8.1. SOLUÇÃO 8-A

A solução consiste em fazer a troca de todos os rufos e contra rufos, substituir pontualmente as telhas quebradas ou com fissuras, rebocar as paredes inacabadas, refazer o revestimento das paredes fissuradas e fazer a substituição das calhas. Essa é a opção mais recomendada pois prolonga a vida útil da edificação.

4.8.2. SOLUÇÃO 8-B

A solução consiste em refazer a fixação e vedação dos rufos e contra rufos, substituir pontualmente as telhas quebradas ou com fissuras, rebocar as paredes inacabadas, aplicar massa acrílica nas fissuras e fazer a substituição das calhas. Embora mais econômica é solução paliativa sem caráter definitivo e que demanda constantes ajustes e correções, não se vislumbrando, a longo prazo, vantajosa.

4.9. TOLDO DA COPA

O toldo existente sobre a porta da copa não possui dimensão suficiente para cobrir também o tanque externo existente. Além disso, está em péssimo estado de conservação, com sua estrutura já comprometida e as chapas com furos.

Considerando a situação atual da estrutura do toldo, as únicas soluções viáveis englobam a substituição e extensão do toldo. É possível instalar o toldo em Policarbonato alveolar (**Solução 9-A**), com custo médio, em Policarbonato compacto (**Solução 9-B**), com maior custo dentre as soluções apresentadas.

As soluções não possuem variação significativa quanto ao tempo de execução dos sistemas, apenas em custo e estética. Em todas as soluções deve-se executar um contra rufo afim de não infiltrar água pela parede.

Imagem 19 – Toldo da copa



Imagem 20 – Toldo da copa



4.10. TOLDOS DA CAE E DO DEPÓSITO DE URNAS

Os toldos estão em péssimo estado de conservação, com sua estrutura já comprometida e as placas de policarbonato sujas e com furos. Assim como no toldo da copa, é possível instalar o toldo em Policarbonato alveolar (**Solução 10-A**), com custo médio, em Policarbonato compacto (**Solução 10-B**), com maior custo dentre as soluções apresentadas.

As soluções não possuem variação significativa quanto ao tempo de execução dos sistemas, apenas em custo e estética. Em todas as soluções deve-se executar um contra rufo afim de não infiltrar água pela parede.

Imagem 21 – Manchas de infiltração



Imagem 22 – Toldo – placas sujas e sem contra rufo



4.11. ESQUADRIAS

Essas esquadrias são simples, tipo box de banheiro, sem vedações adequadas, composta do vidro e do alumínio do perímetro. O peitoril destas janelas é curto e não tem inclinação para escoar a água adequadamente. Existem trincas ao redor das janelas, característica da falta ou má execução de vergas e contra vergas.

Imagem 23 – Janela com manchas de infiltração



Imagem 24 – Janela com fissuras



Imagem 25 – Janela com acúmulo de umidade



Imagem 26 – Acúmulo de umidade na janela



4.11.1. SOLUÇÃO 11-A

Existe a possibilidade de realizar uma nova vedação com PU, manutenção periódica que os colaboradores do contrato da SMIN já devem realizar, entretanto, tal procedimento, como se observa das fotos acima, não surte efeito.

4.11.2. SOLUÇÃO 11-B

Também existe a opção da troca das janelas por outras de melhor qualidade, de alumínio com contramarco e cunha de borracha, refazendo as pingadeiras de granito

com caimento adequado. Essa solução dura por muito mais tempo, tem um custo muito elevado e sua execução é mais complexa, porém apresenta um bom custo benefício a longo prazo, sendo essa a solução mais recomendada.

4.12. UMIDADE NAS PAREDES E PISOS

O Fórum sofre com um grande problema de umidade nas paredes e pisos. O problema é mais grave nas faces oeste do prédio, onde a água da chuva é maior devido ao terreno vizinho ser mais alto que o terreno do Fórum e também há incidência de radiação solar durante boa parte do dia. Os problemas estão relatados nas imagens a seguir.

Imagem 27 – Parede da face sul



Imagem 28 – Parede da face oeste, onde o problema é mais grave



Imagem 29 – Muro de divisa



Imagem 30 – Fórum está em nível mais baixo e recebe águas pluviais do terreno vizinho



Os ambientes da face oeste (WCs, copa, DML, arquivo) apresentam várias manchas de infiltração nos pisos e paredes, além de deslocamento do reboco. Em chuvas fortes chega a alagar o piso da copa.

Imagem 31 – Peças cerâmicas dos banheiros com manchas de infiltração



Imagem 32 – Vista da porta umedecida



Imagem 33 – Parede com deslocamento do revestimento devido à umidade



SOLUÇÃO 12-A

Impermeabilização da superfície com primer e manta asfáltica trocando todas as cerâmicas dos pisos e paredes dos banheiros e da copa.

SOLUÇÃO 12-B

Impermeabilização com primer e manta asfáltica trocando somente das cerâmicas quebradas.

A solução **12-A** pois as cerâmicas atuais são extremamente difíceis de encontrar no mercado.

4.13. Trincas e fissuras

Existem fissuras na edificação de caráter estrutural, como por exemplo fissuras a meia altura em apenas metade da seção em dois pilares, o que caracteriza flexocompressão. Os pilares não apresentam desaprumo e as fissuras devem ser monitoradas afim de verificar se estão ativas ou não.

Imagem 34 – Fissura a meia altura do pilar característica de flexocompressão



Imagem 35 – Fissura à 45° na base do pilar



Imagem 36 – Fissura interna



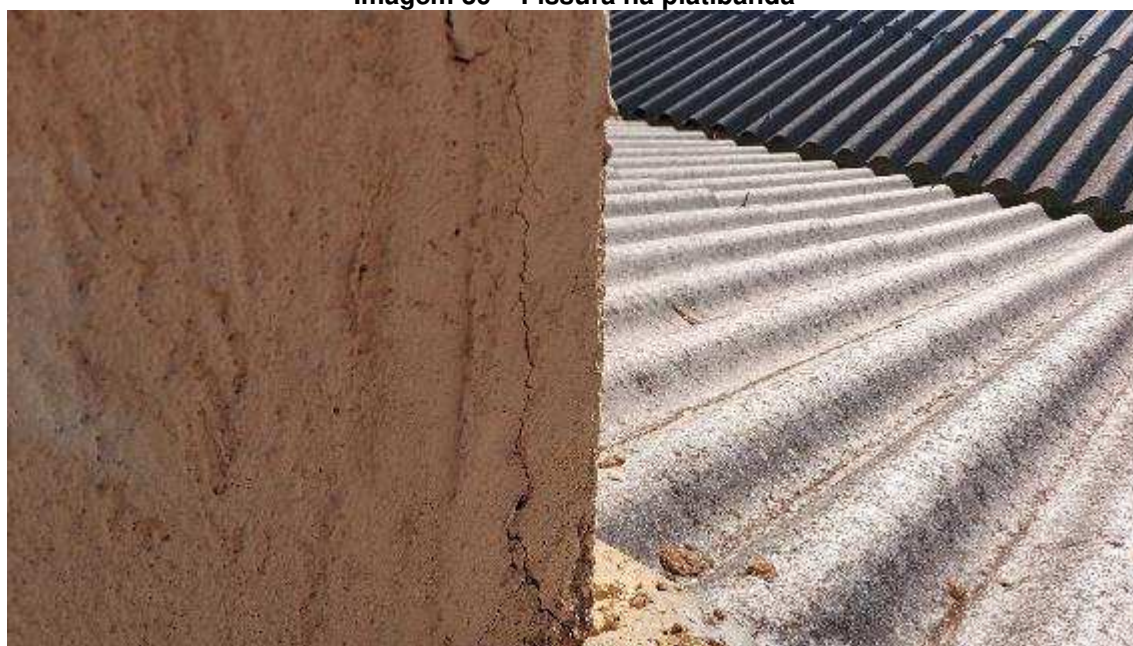
Imagem 37 – Fissuras no piso



Imagem 38 – Fissura na amarração parede/pilar



Imagem 39 – Fissura na platibanda



SOLUÇÃO 13-A

Realizar o tratamento das fissuras de caráter estético e executar um reforço estrutural com chapa de aço fixado com cola epoxídica e parafusos nos pilares.

SOLUÇÃO 13-B

Realizar o tratamento das fissuras de caráter estético e executar um reforço estrutural com chapa de aço fixado com cola epoxídica e parafusos nos pilares.

4.14. TUBULAÇÃO DO TANQUE DE LAVAR

A tubulação de esgoto que sai do tanque de lavar está exposta no piso.

Imagem 40 – Tubulação de esgoto exposta



SOLUÇÃO 14

Deve ser feito um contrapiso na área com tela plástica afim de eliminar as fissuras e cobrir a tubulação exposta.

4.15. SIFÃO WC MASCULINO

O sifão do WC masculino dos cartórios está sem sifão. Existe um sifão no local, porém ainda não foi instalado. Deve-se abrir um Engeman para a seção de manutenção de imóveis do interior afim de instalar o sifão.

Imagem 41 – Sifão ausente



4.16. MAÇANETA

A maçaneta da porta da sala do juiz está quebrada, conforme imagem a seguir.

Imagem 42 – Maçaneta quebrada



SOLUÇÃO 15

Deve ser realizada a troca da maçaneta.

4.17. PISO CERÂMICO

O piso da sala do juiz está riscado, conforme imagem a seguir.

Imagem 43 – Piso cerâmico riscado



SOLUÇÃO 16-A

Consiste na troca total do piso cerâmico da sala do juiz.

SOLUÇÃO 16-B

Troca somente dos pisos cerâmicos riscados. O problema desta opção é encontrar cerâmicas do mesmo desenho no mercado, o que deixaria o piso com tons diferentes.

4.18. FORRO

As placas de forro do Fórum apresentam algumas peças faltantes, quebradas ou manchadas. Todos estes problemas foram causados pelas infiltrações da cobertura.

Imagem 44 – Forro partido ao meio



SOLUÇÃO 17-A

Substituição das placas de forro de fibromineral afetadas. A SMIN pode fornecer as placas de forro e realizar somente a contratação de mão de obra.

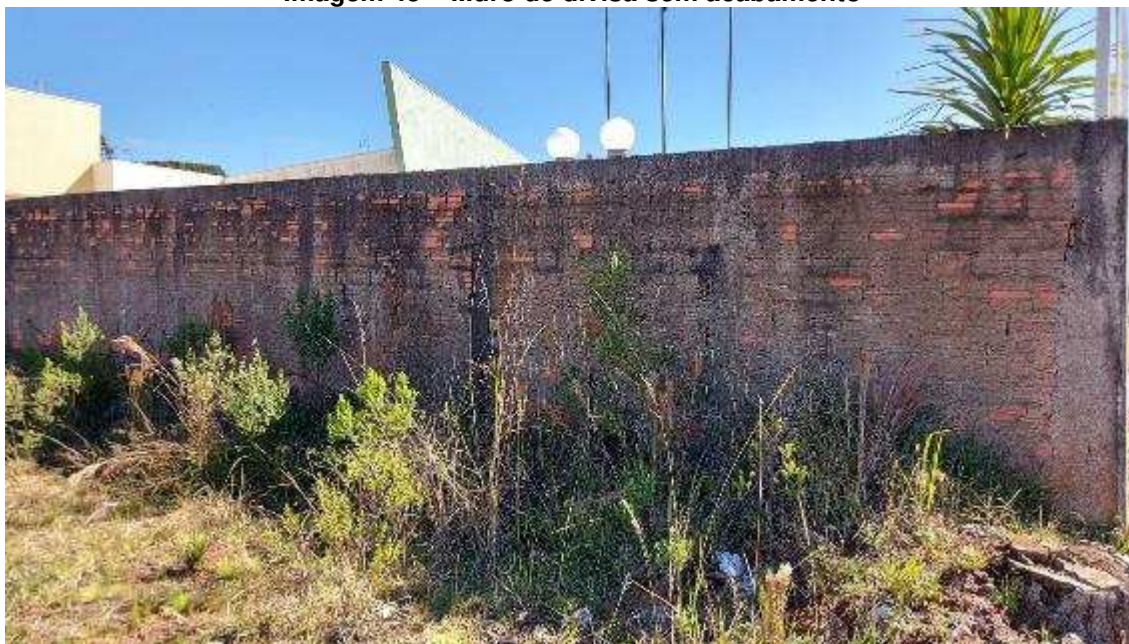
SOLUÇÃO 17-B

Substituição total do forro por placas de PVC, que não são prejudicadas por problemas de infiltração.

4.19. MURO EXTERNO

A chefe de cartório solicitou que fosse feito um acabamento na parte externa do muro de divisa do Fórum, ilustrado na imagem a seguir.

Imagem 45 – Muro de divisa sem acabamento



SOLUÇÃO 18

Fazer o acabamento do muro com emboço e pintura em textura.

4.20. TORNEIRA DE JARDIM

Foi solicitado pela chefe de cartório que fosse colocada uma torneira de água no jardim, pois a usada atualmente encontra-se nos fundos da edificação, tornando muito difícil a lavagem na parte frontal do Fórum.

SOLUÇÃO 19

Instalação de uma nova torneira no jardim desviando direto da água que vem da rua.

4.21. ELÉTRICA

A chave geral do quadro elétrico do Fórum cai ao acionar ar condicionado do depósito de urnas.

SOLUÇÃO 20-A

Pode ser solicitada a instalação de um novo circuito exclusivo para o ar condicionado para a seção de manutenção de móveis do interior, sendo esta a solução recomendada.

SOLUÇÃO 20-B

Pode ser solicitada a instalação de um novo circuito exclusivo em uma eventual contratação.

4.22. REMANEJAMENTO DE AR CONDICIONADO DO CARTÓRIO

A chefe de cartório solicitou o remanejamento da evaporadora de ar condicionado do cartório. Ela descreve que o ar sai diretamente nas suas costas, tornando extremamente difícil de trabalhar com o ar ligado.

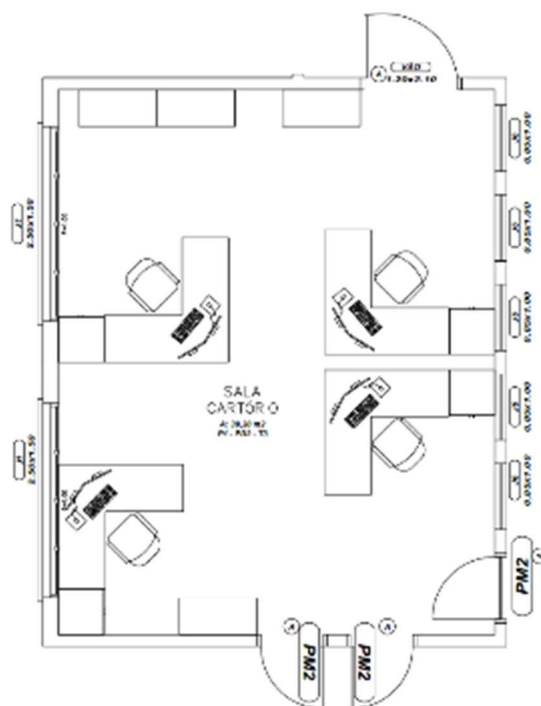
SOLUÇÃO 21-A

Mover a evaporadora para outra parede, o que implicaria na quebra de alvenaria para readequar a elétrica e a drenagem. Solução mais cara.

SOLUÇÃO 21-B

Readequar o layout dos cartórios conforme imagem a seguir, solução que envolve somente mudança de mobiliário.

Imagem 46 – Proposta de Layout



4.23. ABRIGO DE GÁS

Atualmente, apesar de existente, os servidores não utilizam o abrigo de gás, e o botijão é mantido na área interna, ao lado do fogão, situação em desacordo com as normas do Corpo de Bombeiros.

O abrigo de gás possui grade com cadeado para segurança contra roubos, porém está em processo de corrosão, podendo ser tratado com produto anticorrosivo e pintura (**Solução 22-A**).

Os serviços para tratamento da corrosão no abrigo de gás podem ser contratados também junto da pintura geral da edificação através de contrato específico para pintura (**Solução 22-B**).

Entretanto, o Tribunal possui um projeto em andamento para realizar a substituição de todos os fogões a gás por fogões elétricos, conforme o PAD 6115/2019, tornando o abrigo obsoleto.

Imagem 47 – Abrigo de gás GLP

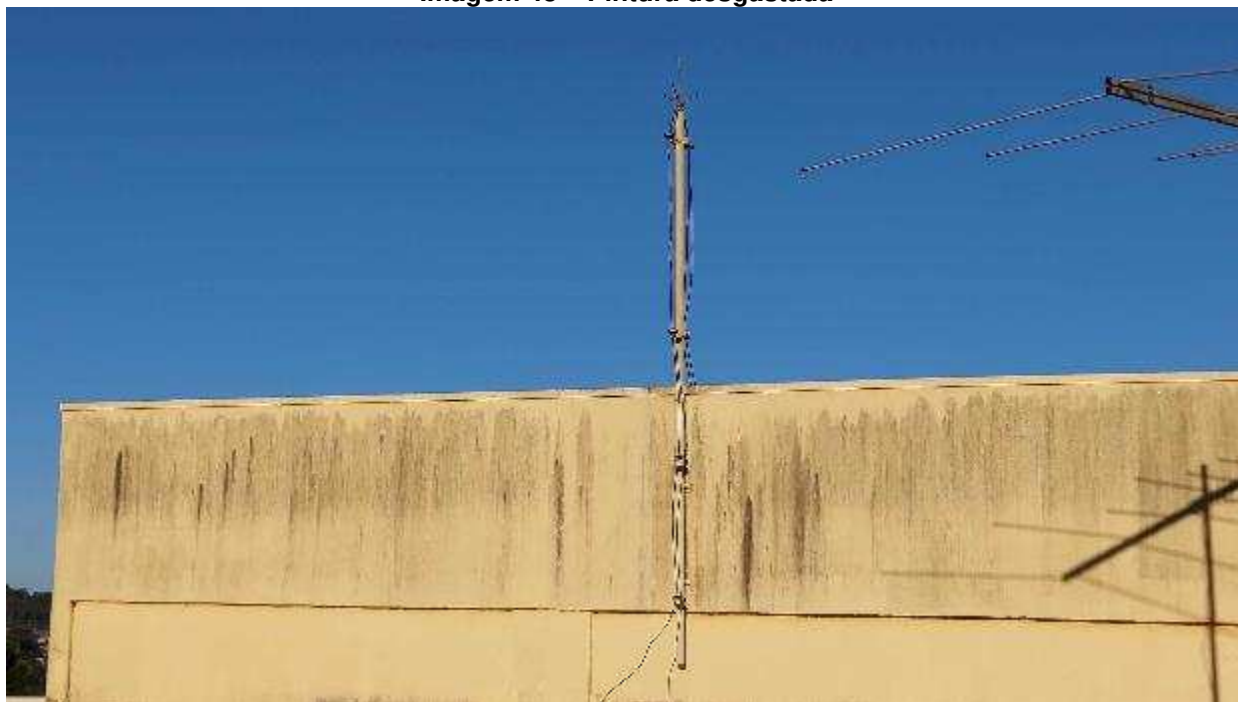


4.24. PINTURA GERAL

Vários serviços necessitam de pintura após concluídos, que pode ser feita através de uma contratação posterior específica para pintura ou inclusos nesta contratação. Todavia, pinturas pontuais sobre os serviços prejudicam a estética da edificação, pois pinturas novas e antigas geram contraste. A melhor solução em questão estética é a pintura em toda a parede onde serão executados os serviços. Existem também metais em processo de corrosão que podem ser tratados e pintados.

Portanto, estas pinturas podem ser executadas através desta contratação (**Solução 23-A**) ou de contrato específico para pintura (**Solução 23-B**).

Imagem 48 – Pintura desgastada



5. SERVIÇOS PARA OUTROS SETORES DO TRE-PR

Os serviços a seguir foram solicitados aos respectivos setores responsáveis por sua execução:

- Conserto do Ar-condicionado do DU (Engeman – S.S. 11315)
- Instalação do sifão do WC masculino dos cartórios (Engeman – S.S. 11316)
- Conserto de fechadura da porta da copa (Engeman – S.S. 11317)
- Limpeza das caixas de passagem; (Engeman – S.S. 11317)
- Limpeza das calhas; (Engeman – S.S. 11317)

6. PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Considerando que os pressupostos que fundamentam a demanda também norteiam as políticas deste Tribunal, relativamente ao serviço indispensável para melhoria do edifício como também à sustentabilidade, solicita-se análise, escolha da solução e declaração de viabilidade desta contratação, para sequência da elaboração da documentação técnica que balizará a contratação. A indicação de melhor solução consta no descritivo do capítulo 3 e seguintes desse documento, não existindo, a priori, uma solução global que atenda a demanda plenamente.

Caso exista decisão de que a viabilidade seja de acordo com as indicações da equipe técnica da SOP, será desenvolvida apenas a solução que foi indicada em cada subitem do capítulo 4.

7. EQUIPE DE PLANEJAMENTO

Servidores da Seção de Obras e Projetos

Jerônimo Nardielo; Anete Diesel; Jorge Kovalski; Gilberto Muncinelli e Fabio Rodrigues Veiga

Equipe de engenharia

Henry Vaz Dreon, Leonardo Cardozo Lick, Everton Augusto de Moraes Lino, Bruno Gustavo de Oliveira e Jakson Junior de Petris

Curitiba, 02 de junho de 2021.